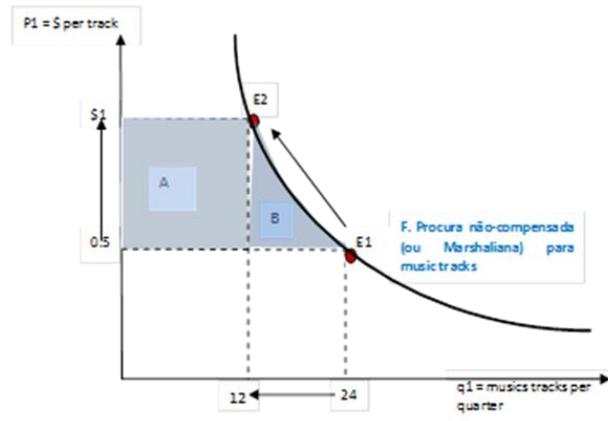


5.1 (Perloff (3rd Ed), Ex 5.1 RES p.165)

Considere a figura seguinte.

Figure 5.2 p. 139 Perloff



- Qual é a alteração exacta da variação do excedente do consumidor (A + B) do Jack, na figura;
- Qual é a dimensão de B?

5.2 (Perloff (3rd Ed), Ex 5.2 RES p.171)

A Lucy tem uma função de utilidade quasi-linear (em q_2) $U(q_1, q_2) = u(q_1) + q_2$. O preço do bem dois, p_2 , é igual a um. O preço do bem um aumentou de \underline{p}_1 para \overline{p}_1 .

- Mostre que a variação compensadora (VC) e equivalente (VE) da Lucy são iguais entre si;
- Mostre que $VE = VC =$ variação do excedente do consumidor.

5.3 (Perloff (3rd Ed), Ex 5.39 RES p.171)

Joe ganhou \$365 000 na lotaria. Utilize o modelo de escolha entre trabalho-lazer para responder:

- Mostre como é que o prémio da lotaria afectou a restrição orçamental do Joe.
A função de utilidade do Joe por produtos diários (Y) e por horas de lazer (N) é:
- $U(Y, N) = Y + 240N^{0.5}$. Depois de ter ganho a lotaria Joe continua a trabalhar o mesmo nº de horas?
- Qual é o efeito rendimento dos ganhos de lotaria sobre a quantidade de produtos que ele compra diariamente?

5.4 (Perloff (3rd Ed), Ex 2.4 p.191)

Marvin tem uma função de utilidade Cobb-Douglas $U = q_1^{0.5} q_2^{0.5}$. O seu rendimento é 100 e os preços iniciais são $p_1 = 1$ e $p_2 = 2$. Se p_1 aumentar para 2, calcule as respectivos CV, EV e Δ CS.

5.5 (Perloff (3rd Ed), Ex 5.2 p.193)

Se a curva individual de oferta de trabalho se inclina para a direita para baixos salários e para trás para salários mais elevados, então tal significa que o lazer é um bem de Giffen? Se o lazer for efectivamente um bem de Giffen, é-o para salários baixos ou altos?

5.6 (Perloff (3rd Ed), Ex 5.3 p.193)

Bessie trabalha 10h diárias com um salário w . O patrão decidiu limitar-lhe as horas de trabalho a 8h. Mostre que efeitos tem esta alteração sobre a restrição orçamental e as horas efectivamente trabalhadas.

5.7

O Sr. F. Castro é um apreciador de “cubas livres”. A satisfação que retira da quantidade de “cubas livres” que bebe é descrita pela função de utilidade $U(L) = L$, onde L é o número de “cubas livres”. No entanto, o Sr. F. Castro é particularmente exigente quanto à confecção das suas “cubas livres”. Ele somente as aprecia se elas tiverem exactamente a mesma proporção de duas unidades de Rum (R) por uma unidade de Coca-Cola (C).

- Reescreva a função de utilidade do Sr. F. Castro em termos de unidades de Rum (R) e unidades de Coca-Cola (C). Represente graficamente o respectivo mapa de curvas de indiferença.
- Determine as funções de procura marshallianas de Rum e Coca-Cola.

5.8

A utilidade de um consumidor depende do consumo dos bens 1 e 2. A hierarquização das suas preferências em relação às diferentes combinações dos bens é representada por $U = q_1^{0.6} q_2^{0.4}$. (NOTA: arredonde todos os seus cálculos às décimas).

- Calcule as funções procura não compensadas do consumidor e nível de utilidade, sabendo que os preços dos bens 1 e 2 são $p_1=15€$ e $p_2=40€$, e que o seu rendimento é $Y = 1200€$.
Se as funções procura compensadas do consumidor para os dois bens forem
- $q_1 = 1,176\bar{U} \left(\frac{p_2}{p_1}\right)^{0,4}$ e $q_2 = 0,784\bar{U} \left(\frac{p_1}{p_2}\right)^{0,6}$, determine a função de despesa mínima (E) do consumidor.
Se o preço do bem 1 aumentar de 15€ para 45€, calcule a variação compensadora (VC) e a variação equivalente (VE). O que significam, economicamente, os seus resultados?